Demonstrações Financeiras Consolidadas - Conglomerado Prudencial

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

31 de dezembro de 2015 e 2014 com Relatório dos Auditores Independentes

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e

Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanço patrimoniais consolidados	
Demonstrações consolidadas do resultado do exercício	
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa pelo método indireto	
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	
,	



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos

Administradores e Cotistas da

Mirae Asset Wealth Managament (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração da Mirae Asset Wealth Managament (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda., de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mirae Asset Wealth Managament (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Corretora para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.



Outros assuntos

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por auditores independentes para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

A Mirae Asset Wealth Managament (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 24 de março de 2016.

São Paulo. 23 de setembro de 2016.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz Contadora CRC-1SP198827/O-3

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Balanços patrimoniais consolidados 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em R\$ mil)

31/12/2014 (Não Auditado 104.065 57 30.036 30.036 71.187 69.503 136 1.548 2.732 468 1.727
57 30.036 30.036 71.187 69.503 136 1.548 2.732 468
30.036 30.036 71.187 69.503 136 1.548 2.732 468
30.036 71.187 69.503 136 1.548 2.732 468
71.187 69.503 136 1.548 2.732 468
69.503 136 1.548 2.732 468
136 1.548 2.732 468
1.548 2.732 468
2.732 468
468
1 727
1.121
537
53
53
113.679
110.253
69.721
40.532
1.304
1.304
40
40
806
2.537
(1.731)
1.276
4.575
(3.299)

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Balanços patrimoniais consolidados 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em R\$ mil)

	Conglomerado		
	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)	
Passivo Circulante	35.795	28.647	
Outras obrigações	35.795	28.647	
Sociais e estatutárias	1.170	1.297	
Fiscais e previdenciárias	4.612	4.046	
Negociação e intermediação de valores	29.075	22.412	
Diversas	938	892	
Não circulante	2.742	2.944	
Exigível a longo prazo	281	281	
Outras obrigações	281	281	
Diversas	281	281	
Participação de não controladores	2.461	2.663	
Participações de terceiros não controladores	2.461	2.663	
Patrimônio líquido	205.719	186.153	
Capital:	165.899	165.899	
De Domiciliados no exterior	165.899	165.899	
Reservas de lucros	39.850	20.284	
Ajustes de avaliação patrimonial	(30)	(30)	
Total do passivo e patrimônio líquido	244.256	217.744	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstração do resultado 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em R\$ mil)

	Conglomerado		
	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)	
Receitas de Intermediação Financeira	37.796	25.254	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	37.748	25.151	
Resultado de operações de câmbio	48	103	
Resultado bruto de intermediação financeira	37.796	25.254	
Outras Receitas/despesas operacionais	(1.546)	(3.774)	
Receitas de prestação de serviços	6.297	7.955	
Despesas de Pessoal	(5.450)	(5.463)	
Outras despesas administrativas	(6.833)	(8.766)	
Despesas tributárias	(2.777)	(2.488)	
Outras Receitas Operacionais	7.232	7.725	
Outras despesas operacionais	(15)	(2.737)	
Resultado operacional	36.250	21.480	
Resultado operacional e participações	36.250	21.480	
Imposto de renda e contribuição social	(13.914)	(8.031)	
Provisão para imposto de renda	(8.439)	(5.009)	
Provisão para contribuição social	(5.475)	(3.022)	
Participações estatutárias no lucro	(1.170)	(1.392)	
Lucro líquido do período	21.166	12.057	
Participação de acionistas controladores	19.566	10.656	
Participação de acionistas não controladores	1.600	1.401	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado--Continuação Período de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em R\$ mil)

	Capital Social	Reservas especiais de lucros	Lucros Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Não Auditado)	160.000	8.477	-	36	168.513
Lucro Líquido do exercício (Não Auditado)	-	-	12.057	-	12.057
Constituição de reservas (Não Auditado)	-	11.807	(11.807)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial (Não Auditado)	-	-	-	(66)	(66)
Participação de não controladores (Não Auditado)	-	-	(250)	-	(250)
Aumento de capital (Não Auditado)	5.899	-	-	-	5.899
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Não Auditado)	165.899	20.284	-	(30)	186.153
Lucro líquido do exercício	_	-	21.166	-	21.166
Constituição de reservas	-	19.566	(19.566)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	(1.600)	-	(1.600)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	165.899	39.850	-	(30)	205.719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstrações consolidadas do fluxo de caixa pelo método indireto Período de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em R\$ mil)

	2ºSem/2015	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	9.829	21.166	12.057
Depreciações e amortizações	421	1.023	1.192
Provisão de impostos no resultado	6.404	13.914	8.031
·	16.654	36.103	21.280
Variação de Ativos e Obrigações	(16.596)	(29.225)	(33.209)
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(13.572)	(23.238)	(26.568)
(Aumento) redução de outros créditos	15.614	816	(2.036)
(Aumento) redução de outros valores e bens	102	(37)	12
Aumento (redução) em outras obrigações	(18.740)	(6.766)	(4.617)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	58	6.878	(11.929)
Fluxos de caixa das atividades de investimento Alienações de: Imobilizado de uso	4	4	-
Inversões em: Imobilizado de uso	(130)	(130)	(204)
Inversões líquidas no intangível/diferido	(130)	(130)	(291) (527)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(126)	(126)	(818)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento Recebimento pela integralização de capital	-	-	5.899
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-	-	5.899
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(68)	6.752	(6.848)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	36.913 36.845	30.093 36.845	36.941 30.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), constituída em 8 de fevereiro de 2010, é uma empresa limitada, com sede em São Paulo, e possui como objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, exercer funções de agente fiduciário, prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, realizar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 23 de janeiro de 2015 houve alteração contratual aprovando a mudança da denominação social da sociedade de Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários Ltda. para Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. aprovada pelo Banco Central do Brasil de 9 de fevereiro de 2015.

Em reunião de sócios realizada em 25 de fevereiro de 2014 foi aprovada a incorporação com data base em 31 de dezembro de 2013 da Mirae Asset Brasil Holdings Participações Ltda, mediante a versão da totalidade de seu patrimônio e da sucessão em todos os direitos e obrigações, com a consequente extinção da sociedade incorporada. Esse ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 3 de julho de 2014. Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da Mirae Asset Brasil Holdings Participações Ltda, incorporadas pela Corretora:

Total de ativo: R\$174.700 Total de passivo: R\$288 Patrimônio líquido: R\$174.412

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da corretora e suas controladas, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações da Corretora, que inclui o fundo de investimento destacado a seguir:

Fundo de Investimento Participação Mirae Asset Fundo de Investimento Referenciado DI 91%

Todos os saldos, transações, receitas e despesas entre a corretora e o fundo de investimento são eliminados, as demonstrações financeiras individuais da Mirae Asset Wealth Management foram publicadas em 24 de março de 2016.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

Apresentamos a seguir o resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Corretora:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;
- Títulos mantidos até o vencimento adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e
- iii) Títulos disponíveis para venda que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos Fundos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos a termo representam compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Na data da operação, deve ser registrado o valor final contratado, deduzido da diferença entre esse valor e o preço a vista do bem ou direito.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Entidade não possuía instrumentos financeiros classificados para fins de *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

f) Negociação e intermediação de valores

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridas.

g) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado, diferido e intangível

Imobilizado - corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado da vida útil dos bens. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas são as seguintes: (i) móveis e utensílios - 10%; (ii) equipamentos de comunicação - 10%; (iii) processamento de dados - 20%; (iv) sistema de transporte - 20%; e (v) sistema de segurança - 10%.

Diferido - corresponde a valores registrados referente a gastos com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Corretora pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% a.a. e pelo prazo do contrato.

Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

i) Impairment de ativos não financeiros

O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*Impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento do *impairment* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

k) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano.

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Liquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015.

Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
Disponibilidades Aplicações interfinanceiras de liquidez (LTN) Total	121 36.724 36.845	57 30.036
ıotai	36.843	30.093

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2015	30/06/2014 (Não auditado)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	36.724	30.036
Total	36.724	30.036

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por:

	31/12/2015					
	Valor de mercado por praze					
	vencimento					
	Valor	Sem	Até	De 1 ano	Valor de	
	de custo	vencimento	1 ano	até 5 anos	mercado	
Disponíveis para venda						
Carteira própria:						
Títulos públicos – LFT	92.873	-	19.401	73.438	92.839	
Cotas de fundos de investimento	59.541	59.541			59.541	
Mirae Asia Sector Leader Equity Fund	12.726	12.726	-	-	12.726	
Emerging Markets Great Consumer Fund	24.828	24.828	-	-	24.828	
Global Great Consumer Fund	15.513	15.513	-	-	15.513	
Asia Great Consumer I	6.474	6.474	-	-	6.474	
Cotas de Fundo Referenciado	207	207	-	-	207	
Certificado de depósito bancário Woori Bank -						
CDB	2.554	-	2.554	-	2.554	
Subtotal	155.175	59.748	21.955	73.438	155.141	
Disponíveis para venda						
Vinculados à prestação de garantias:						
Títulos públicos - LFT	45.929	-	-	45.909	45.909	
Certificado de depósito bancárioWoori Bank -						
CDB (i)	1.749	-	1.749	-	1.749	
Subtotal	47.678	-	1.749	45.909	47.658	
Total	202.853	59.748	23.704	119.347	202.799	
	===:		=3•.		===	

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por--Continuação

	31/12/2014 (Não Auditado)					
		_	le mercado por vencimento	r prazos de		
	Valor	Sem	Até	De 1 ano	Valor de	
	de custo	vencimento	1 ano	até 5 anos	mercado	
Disponíveis para venda						
Carteira própria:						
Títulos públicos - LFT	93.255	-	23.502	69.721	93.223	
Cotas de fundos de investimento	43.742	43.742	-	-	43.742	
Mirae Asset FI Referenciado DI	62	62	-	-	62	
Mapfre CGD Securities FI Referenciado DI	5.484	5.484	-	-	5.484	
Mirae Asia Sector Leader Equity Fund	8.993	8.993	-	-	8.993	
Emerging Markets Great Consumer Fund	18.935	18.935	-	-	18.935	
Global Great Consumer Fund	10.268	10.268	-	-	10.268	
Certificado de depósito bancário Woori Bank -						
CDB	2.259	-	2.259	-	2.259	
Subtotal	139.256	43.742	25.761	69.721	139.224	
Diamané nia mana manda						
Disponíveis para venda						
Vinculados à prestação de garantias:	40.540			40.500	40.500	
Títulos públicos – LFT	40.549	-	-	40.532	40.532	
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB (i)	1.548		1.548		1.548	
CDB (I)	1.540		1.040		1.540	
Subtotal	42.097	-	1.548	40.532	42.080	
Total	181.353	43.742	27.309	110.253	181.304	
	-		-			

Em 31 de dezembro de 2015, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R\$ 54 (R\$49 em 2014), os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários no montante de R\$ 24 (R\$19 em 2014).

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-Continuação

a) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por--Continuação

As cotas dos fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos locais estão custodiados na "Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP)", e os fundos não exclusivos no exterior estão custodiados no Citibank Internacional.

(i) CDB vinculado à garantia locatícia junto ao Woori Bank.

b) <u>Instrumentos financeiros derivativos</u>

A Corretora realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, os quais são registrados e atualizados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes. A administração dos riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições.

Em 31 de dezembro de 2015, a Corretora possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$77.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição Liquida
ITAUSA ON	Comprede	12/01/2016	2.000	7.04	16
	Comprado		2.000	7,91	16
BRASIL ON	Comprado	22/03/2016	500	16,83	8
CEMIG ON	Comprado	22/03/2016	1.000	7,40	7
PRUMO ON	Comprado	04/04/2016	3.198	11,10	34
PETROBRAS PN	Comprado	20/01/2016	300	6,74	2
BRADESPAR PN	Comprado	20/04/2016	1.500	5,16	8
PETROBRAS PN	Comprado	27/02/2016	300	6,92	2
Total			8.798		77

Em 31 de dezembro de 2014, a Corretora possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$136.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos

Papel Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição Liquida
VALE PNA	Comprede	08/04/2015	1.000	24.44	24
	Comprado			24,44	
PETROBRAS ON	Comprado	13/01/2015	300	19,27	6
PETROBRAS PN	Comprado	27/04/2015	1.000	15,69	15
PRUMO ON	Comprado	17/03/2015	42.000	0,58	24
OI ON	Comprado	26/03/2015	399	16,33	6
PETROBRAS PN	Comprado	26/03/2015	300	14,86	4
BM&F BOVESPA	Comprado	31/03/2015	1.200	10,75	13
USIMINAS PNA	Comprado	15/01/2015	1.700	4,93	8
OI ON	Comprado	17/04/2015	2.000	11,20	22
BRASIL ON	Comprado	18/04/2015	600	24,85	14
Total			50.499		136

A Corretora reconheceu no exercício de 2015 um ganho de R\$ 30 (R\$ 55 em 2014), oriundos basicamente dos contratos a termo de ações. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se custodiados na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

7. Outros créditos e outras obrigações

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
Ativo circulante	01/12/2010	(Nao Additado)
Outros créditos:		
Rendas a receber	212	468
Comissões e corretagens a receber	78	227
Serviços prestados a receber	134	241
Negociação e intermediação de valores	981	1.727
Devedores - conta liquidações pendentes (a)	979	790
Caixa de registro de liquidação (b)	-	937
Operações com ativos financeiros e mercadorias	2	-
Diversos	598	537
Adiantamentos e antecipações salariais	44	16
Adiantamentos para pagamento nossa conta	367	326
Creditos tributários	24	20
Impostos e contribuições a compensar	73	120
Pagamentos a ressarcir	30	30
Devedores diversos – País	60	25
Ativo não circulante		
Outros créditos:	4 400	4.004
Diversos Devedores por depósitos em garantia (c)	1.429 1.429	1.304 1.304
Passivo circulante	25	1.001
Outras obrigações:		
Sociais e estatutárias	1.170	1.297
Participações nos lucros	1.170	1.297
Fiscais e previdenciárias	4.612	4.046
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	4.294	3.721
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	8	11
Impostos e contribuições sobre salários	165	182
Outros	145	132
Negociações e intermediações de valores	29.075	22.412
Credores - conta liquidações pendentes (a)	28.470	22.409
Caixa de registro e liquidação (b)	605	-
Operações de mercado e ativos financeiros	-	3
Diversas	938	892
Despesas de pessoal	627	480
Despesas administrativas	256	279
Outros pagamentos	55	133
Passivo não circulante		
Outras obrigações: Diversas	281	281
Provisão para passivos contingentes (c)	281	281

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

7. Outros créditos e outras obrigações

- (a) Refere-se, basicamente, a valores em trânsito de investidores, para os quais a Corretora presta serviços.
- (b) Refere-se a diferencial a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.
- (c) Refere-se a depósitos judiciais de processos trabalhistas no montante de R\$281 (valor provisionado em passivos contingentes no mesmo montante); e, depósito judicial referente à anulação de decisão arbitral no montante de R\$ 1.148 (R\$1.022 em 2014).

8. Imobilizado, diferido e intangível

a) Imobilizado

		31/12	2/2015		Valor líquido 31/12/2014 (Não Auditado)
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Móveis e equipamentos de uso	10	823	(525)	298	378
Sistema de comunicação	10	207	(115)	92	113
Sistema de processamento de dados	20	1.329	(1.233)	96	262
Sistema de transporte	20	144	(45)	99	30
Sistema de segurança	10	39	(20)	19	23
Total	·	2.542	(1.938)	604	806

b) <u>Diferido/Intangível</u>

		31/12	/2015		31/12/2014 (Não Auditado)
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Gastos em imóveis de terceiros –			(150)		
benfeitorias (*)	20	818	(450)	368	450
Softwares	20	3.757	(3.544)	213	826
Total	=	4.575	(3.994)	581	1.276

Valar limuida

^(*) Os saldos diferidos são oriundos da incorporação da Mirae Asset Holdings (conforme Nota1).

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

9. Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito no montante de R\$165.899 está dividido em 165.898.739 cotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

Em 25 de fevereiro de 2014 foi aprovado pelos sócios o aumento de capital social no montante de R\$5.899, através da emissão de 5.898.739 novas cotas, referente à diferença patrimonial entre a Sociedade incorporada e a incorporadora, e homologada pelo Banco Central do Brasil em 3 de julho de 2014.

Em 31 de dezembro de 2015 foi aprovada a destinação dos lucros no valor de R\$ 19.566 (R\$11.807 em 2014) para reserva especial de lucros.

10. Juros sobre o capital próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram pagos juros sobre capital próprio.

11. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CS") é a seguinte:

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
	IR/CS	IR/CS
Apuração de IR/CS		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	36.250	21.480
(-) Participações de não controladores	(1.600)	(250)
(-) Participações estatutárias no lucro	(1.170)	(1.392)
Total	33.480	19.838
Adições (exclusões)		
Despesas não dedutíveis	384	306
Lucro real	33.864	20.144
(-) Incentivos fiscais - PAT	2	2
Encargos à alíquota de 15% de IR	(5.079)	(3.021)
Adicional do IR de 10%	(3.362)	(1.990)
Encargos de 15%/20% de CS	(5.475)	(3.022)
Total de despesas com IR e CS	(13.914)	(8.031)

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

12. Demonstração de resultado

a) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
Rendas de aplicações interfinanceiras	6.279	4.447
Rendas de títulos de renda fixa	17.790	13.571
Rendas de títulos de renda variável	3	2
Rendas de aplicações em fundos de investimento	17.469	5.231
Lucros com títulos de renda fixa	4.513	5.937
Rendas de operações com derivativos	30	62
Outras rendas	611	128
(-) Prejuízos com títulos de renda fixa	(8.934)	(4.195)
(-) Prejuízos com título de renda variável	(13)	(25)
(-) Despesas em operações com derivativos	•	(7)
	37.748	25.151

b) <u>Despesas de pessoal</u>

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
Honorários da diretoria	(332)	(306)
Despesas com salários	(3.072)	(3.156)
Despesas com encargos	(1.087)	(1.102)
Despesas com benefícios	(742)	(687)
Outras despesas	(217)	(212)
Total	(5.450)	(5.463)

c) Despesas tributárias

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS)	(323)	(264)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	(1.980)	(1.623)
Despesa com Imposto sobre Serviços (ISS)	` (311)	(394)
Outras	(163)	(207)
Total	(2.777)	(2.488)

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

12. Demonstração de resultado--Continuação

d) Outras despesas administrativas

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
Despesas com aluguéis	(1.070)	(1.277)
Despesas com comunicação	(502)	(505)
Despesa de manutenção e conservação	(208)	(215)
Despesas processamento de dados	(1.366)	(1.342)
Despesa com promoções e relações públicas	(163)	(356)
Despesas com propaganda e publicidade	(11)	(59)
Despesas de publicação	(31)	-
Despesas de seguros	(9)	(10)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(1.185)	(2.301)
Despesas com serviços de terceiros	(12)	(19)
Despesas com serviços técnicos especializados	(592)	(585)
Despesas com transportes	(97)	(115)
Despesas de viagens e estadias	(46)	(187)
Condomínio	(260)	(236)
Despesas com amortização e depreciação	(1.022)	(1.192)
Outras	(259)	(367)
Total	(6.833)	(8.766)

e) Outras receitas operacionais

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
Variação cambial (i)	6.804	7.564
Recuperação de encargos e despesas	168	105
Variação monetária ativa	207	30
Outras	53	26
Total	7.232	7.725

f) Outras despesas operacionais

		31/12/2014
	31/12/2015	(Não Auditado)
Variação cambial (i)	-	(2.686)
Outras	(15)	(51)
Total	(15)	(2.737)

⁽i) A variação cambial é resultado das variações de aplicações em fundos de investimento no exterior.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

13. Acordo de Basileia (limite operacional)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência ("PR") compatível com os riscos de suas atividades. O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193/13, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), e entram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Esse índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
Parcela de risco de crédito Parcelas de risco de mercado Parcela de risco operacional	7.340 68.548 6.922	5.183 45.269 3.887
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	82.810	54.339
Patrimônio de Referência (PR) Fator de risco - 11% sobre o Patrimônio de Referência (PR)	205.351 22.589	185.703 20.427
Índice de Basileia (% fator de risco/PRE)	27,3%	38,0%

14. Partes relacionadas

a) <u>As operações com partes relacionadas em condições usuais de mercado, e estando assim</u> representadas:

	31/12/2015	31/12/2014 (Não Auditado)
	Ativo (passivo)	Ativo (passivo)
Outros créditos e outras obrigações - negociações e intermediação de valores Diretores e Sócios Mirae Asset Securities Co. Ltd Mirae Asset Maps Brazil Multi Alpha Fund	(22) - -	(1) (7.576) 59

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Foi reconhecido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$332 (R\$306 em 2014), o qual é considerado benefício de curto prazo. Em 2014 a diretoria da corretora foi reestruturada ocasionando uma redução dos valores reconhecidos para pagamento do pessoal-chave da Administração.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

15. Gerenciamento de risco

Estrutura de gerenciamento de riscos

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão da Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

A Administração é o órgão máximo responsável pela deliberação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos.

A identificação, a apuração, o monitoramento e o reporte dos riscos são realizados por unidade específica que dispõe de uma equipe de especialistas, atuando de maneira independente das unidades de negócio (segregação de funções).

Análise de sensibilidade (PV01), testes de estresse e backtests

Análise de sensibilidade, teste de estresse e *backtests* fazem parte de práticas de gestão interna do risco de mercado, ou seja, está voltada ao controle gerencial.

Em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, as informações acerca de sua estrutura de gerenciamento de risco estão disponíveis no site do BACEN.

Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

Conforme a Resolução CMN nº 3.380/2006, a Corretora considera risco operacional "a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos".

A Corretora possui uma estrutura específica para gerenciamento e controle dos riscos operacionais. Para identificação e avaliação dos controles internos utiliza critérios baseados na estrutura integrada do COSO - Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway*.

O monitoramento dos riscos operacionais é realizado continuamente por meio de registros de eventos de perdas, garantindo que os eventos relacionados a esse risco sejam identificados e reportados aos responsáveis pelo seu gerenciamento.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

15. Gerenciamento de risco--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basiléia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

Para mensurar o risco de mercado existe um acompanhamento diário através de relatórios para monitoramento de limites de exposição por grupo de risco e *stop loss*.

Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerencia o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Esse gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000.

Os métodos utilizados pela Corretora para a gestão do risco de liquidez são: Análise do Fluxo de Caixa, *Gap* de Liquidez.

Em atendimento às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 do CMN, as estruturas de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital estão disponíveis em www.mitrade.com.br.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

16. Contingências

Em 31 de dezembro de 2015, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível e provável. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

Natureza	Quantidade de causas	Valor estimado das causas
Processo trabalhista (risco provável) (*) Processo cível (risco possível) (a) Processo cível (risco possível) (b)	1 1 1	281 1.147 55

Descrição da contingência

Processos trabalhistas - busca o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. O valor da causa foi estimado com base na notificação judicial.

Processo cível

- a) Pleito de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes versando sobre questões atinentes à quebra de cláusula de acordo que transita em Câmara de Arbitragem do Mercado. O valor da causa foi estimado pelo assessor legal e efetuado o deposito judicial, quando do recebimento da notificação judicial e acompanhamento do processo.
- b) Pleito de indenização de danos morais efetuado por ex funcionário, ação declaratória com pedido de indenização.

A Diretoria

Reinaldo Dantas Contador CRC-1SP110330/O-6

^(*) Foi provisionado para contingências trabalhistas o montante de R\$281 e o mesmo montante foi depositado judicialmente, visando a garantia do juízo para oposição de embargos a execução.